

A segunda edição do boletim informativo do Núcleo de Pesquisa e Estudos em Agroecologia: Sertão Agroecológico (NUPESA), lançado em Setembro, faz parte das ações propostas pelo núcleo na perspectiva de contribuir na construção do conhecimento e promoção da agroecologia no Sertão do Vale do São Francisco, através da sistematizações de experiências. A consolidação da rede regional em agroecologia vêm se constituindo como espaço coletivo de articulação e diálogos entre todos e todas que acreditam na agroecologia no semiárido e no desenvolvimento territorial sustentável de forma colaborativa e solidária.

Informativo do Núcleo de Pesquisa e Estudos Sertão Agroecológico - NUPESA

Petrolina -PE, Setembro 2014 - Ano I - Edição 02

Agroecologia em Debate: Articulação da Rede Regional de Agroecologia do Sertão do São Francisco

Nesta edição:

Agroecologia em debate: Articulação da Rede Regional de Agroecologia do Sertão do São Francisco	1
Eu Faço Agroecologia	1
Processos Agroecológicos: A natureza a nosso favor	2
Mural	2
Onde encontrar alimentos Orgânicos	2
Sabores e Saberes Agroecológicos	2

A Rede Regional de Agroecologia vêm se constituindo como um importante espaço de articulação entre universidades, instituições de pesquisa, organizações não governamentais, instituições de ater e agricultores familiares, esta diversidade de atores que participam dos encontros da rede, possibilitam uma abordagem transdisciplinar, contemplando distintas áreas do conhecimento, sejam científicas ou empíricas, todas tem influência legítima e importante na construção do conhecimento agroecológico

A Rede Regional se incorpora nas ações do Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica - PLANAPO (2103/15), que tem como objetivo articular e implementar programas e ações indutoras da transição agroecológica, da produção orgânica e de base agroecológica, como contri-

buição para o desenvolvimento sustentável, possibilitando à população a melhoria de qualidade de vida por meio da oferta e consumo de alimentos saudáveis e do uso sustentável dos recursos naturais.

O diálogo de saberes e intercâmbio de experiências em agroecologia e produção orgânica busca fortalecer as ações dos territórios rurais nas estratégias de convivência com o Semiárido do Sertão do São Francisco da BA e PE; Estes são alguns dos desafios da Rede Regional de Agroecologia.

Fabricio Bianchini

**Supervisor do Setor de Implementação da Programação de Transferência de Tecnologia/ SIPT
Embrapa Semiárido/ CPATSA**



Eu Faço Agroecologia !

**Hoje é Domingo!
Dia de Feira Orgânica!**



Essa é a expressão que usamos em casa. Mas por que tanto entusiasmo por uma feira? Ah! Mas é feira Orgânica!

Minha filha de 8 anos é a primeira a pular da cama e ajudar na escolha dos legumes e verduras, e é claro não pode faltar os ovos de capoeira. Com apenas 8 anos de idade, Marina já sabe: "este alface não tem veneno!"

Este é um hábito que todos nós deveríamos desenvolver em nossas famílias, o cuidado com a alimentação. Um hábito que pode ser divertido e educativo. Ir à feira com os filhos, ensiná-los os nomes dos legumes e verduras, e em casa, preparar juntos aquela salada!

Estas ações têm como reflexo imediato a melhora na qualidade de vida de famílias que vivem da agricultura e o ganho do consumidor em ter na mesa vegetais de qualidade inestimável. Nos dias de hoje, percebemos que não é exagero priorizar a boa alimentação, pois com isto você está priorizando a sua saúde e de sua família. Alimentos industrializados que contém corantes e conservantes podem aparentemente ser práticos, pois é só comprar e consumir, mas o preço pode ser alto quando afetam a saúde, principalmente de nossas crian-

Cristiane Galhardo - Prof. De Química da UNIVASF e consumidora nas Feiras Orgânicas de Petrolina/PE.



Processos Agroecológicos: Preservando as abelhas!

As abelhas nativas brasileiras eram manejadas pelos índios, daí também chamarem-se abelhas indígenas. Eles já usufruíam dos seus méis antes da invasão portuguesa.

Esses insetos sociais respondem por até 90% da polinização das flores das plantas nativas segundo um dos maiores pesquisadores dessa área, o professor brasileiro Warwick Estevam Kerr. Portanto a flora da Caatinga depende também delas para reproduzir-se. Em Petrolina, município enorme, grandes áreas foram desmatadas para dar lugar aos perímetros irrigados. Nesse momento mais uma grande área de 7.000 hectares vem sendo desmatada para instalar o Perímetro Pontal, e as abelhas nativas que vivem naquelas matas perderão seu lugar. A Codevasf vem

facilitando que o IF Sertão-PE recolha essas abelhas das áreas e destine para criadores capacitados do Pontal de Sequeiro e de outros locais, além do IF Sertão-PE, Embrapa e Univasf para atividades de ensino, pesquisa e extensão, atendendo dessa forma à resolução 346, de 16 de agosto de 2004 do Conama. A espécie mais conhecida é a Mandacaia

(*Melipona Mandacaia* Smith), porém existem outras espécies no Pontal: abelha branca (*Frieseomelita doerdeleini*), munduri (*Melipona asilvai* Moure), cupira (*Partamona cupira* Smith), arapuá (*Trigona spinipes*) além de outras. O CVT Agroecologia conta com apoio do CNPq, fica localizado no IF Sertão-PE campus Petrolina Zona Rural no PISNC N4 e vem realizando essas ações desde 2011.



Meliponário no CVT- Agroecologia, IF Sertão Zona Rural - Petrolina PE.

Visite-nos na fanpage: <https://www.facebook.com/CVTAgroecologiaSertaoPernambuco>

Prof. Silver Jonas Alves Farfan - IF Sertão-PE

Mural



Avaliação III Encontro Nacional de Agroecologia -ENA (Comissão Local)



Comemoração do Dia do Agricultor na Escola São José, Projeto N2, Petrolina-PE



Banca de hortaliças orgânicas da horta Espaço Plural na UNIVASF—Petrolina-PE

Sabores e Saberes

Agroecológicos

Ingredientes:
2 beterrabas
1 litro de água
Massa para o beiju

Modo de Preparar:

Bater a beterraba com água no liquidificador para obter um suco. Coar e misturar o suco na massa do beiju. Logo após fazer o preparo em frigideira quente. Fica uma delícia e super saudável!

Beiju de beterraba

Saberes Agroecológicos de Dona Nivalda, agricultora da horta Assentamento Mandacaru, Petrolina PE.



Banca da horta Espaço Plural UNIVASF Petrolina/Centro e Juazeiro/Centro às sextas pela manhã

Rodovia BA 210, Juazeiro/Sobradinho, Km 4, Malhada da Areia, Juazeiro BA. Em frente ao IF Baiano.

Encontre

Coentro, Alface, erva-doce, beterraba, cenoura, manjerição, rúcula, pimentão, cebolinha, berinjela, couve folha, tomate cereja, pimentas, erva cidreira e outras hortaliças SEM VENENO !



Boletim Informativo do Núcleo de Pesquisas e Estudos Sertão Agroecológico (NUPESA). 2p. Petrolina, Setembro 2014.

Distribuição Gratuita.

Coordenação Geral: Helder Ribeiro Freitas **Editores de produção e arte:** Bolsistas CNPq Moisés Felix de Carvalho Neto; Aline Marielle e Priscila Helena Machado **Textos:** Fabrício Bianchini ; Cristiane Galhardo; Silver Jonas Alves Farfan / Agricultora Nivalda **Revisão de conteúdo:** Helder Freitas e Moisés Felix / **Fotos:** Arquivos do NUPESA **Tiragem:** 1.000 exemplares

Realização e Agências de Fomentos:



: <https://www.facebook.com/profile.php?id=100008321528287>

sertaoagroecologico@gmail.com